



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA  
CONSELHO FISCAL

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO PAULO  
PREVIDÊNCIA

Aos 21 dias do mês de julho de dois mil e onze, nesta cidade de São Paulo, na sala de reunião dos Conselhos da São Paulo Previdência - SPPREV, sito na Rua Bela Cintra, nº 657, 1º andar, às 9:30 horas, após prévia convocação, reuniu-se ordinariamente o Conselho Fiscal da referida autarquia. Presentes os Conselheiros Titulares Aparecido Manoel Pereira dos Santos, Jacira Costa Silva, Ida Maria Penha Ribeiro, Tzung Shei Ue, Hilton Facchini, Roberto de Jesus Moretti, bem como o Conselheiro Suplente Tomaz Pedrosa Neto. Os trabalhos foram declarados abertos. Inicialmente, a ata da 37ª Reunião Ordinária foi aprovada e assinada por todos os Conselheiros. Em seguida, o Presidente do Conselho Fiscal lembrou que, no ano passado, foi passado aos Conselheiros um relatório dos imóveis da SPPREV, solicitando que tal relatório seja atualizado e encaminhado, bem como que seja feita uma apresentação, na próxima reunião. Em seguida foram convidados para a apresentação do Plano Plurianual e Proposta Orçamentária de 2.012 e para prestarem esclarecimentos sobre os Balancetes de Abril e Maio de 2011 os funcionários da Diretoria de Administração e Finanças, Edmilson Silva, Wânia Maria Ruoti, André Moura Robles e Marcos de Oliveira Campos. Os Conselheiros deliberaram que fosse incluída na pauta da próxima reunião a análise do Relatório dos Auditores Independentes. Após, Wânia iniciou a apresentação do Plano Plurianual, informando que o mesmo já foi submetido ao Conselho de Administração, sendo que neste Conselho foi requerido pelos Conselheiros que se alterasse um dos indicadores do produto, contido no Plano Plurianual, denominado como “insuficiência financeira”. O Conselho de Administração, na oportunidade, decidiu por chamar tal indicador de “valor recuperado”. No entanto, a Secretaria da Fazenda resolveu deixar o referido indicador como “insuficiência financeira”, mesmo sabendo que tal



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA  
CONSELHO FISCAL

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO PAULO  
PREVIDÊNCIA

indicador não irá diminuir, ele será crescente. O Conselheiro Hilton Facchini questionou se, no valor total da gestão, foi incluído a PREVCOM. Wânia disse que não. Wânia expôs acerca das quatro ações contidas no Plano Plurianual e seus respectivos produtos propostos. Em relação às ações, são elas: a Administração da SPPREV, COMPREV–Compensação Previdenciária, Monitoramento Continuado dos Benefícios e Concessão e Pagamentos de Benefícios. Wânia afirmou que duas das ações, COMPREV e Monitoramento, são não orçamentárias, sendo que a finalidade é trazer recursos para abater a insuficiência financeira. O Conselheiro Tzung Shei Ue questionou o porquê da ação COMPREV ser não orçamentária. Wânia esclareceu que os gastos que haveria com esta ação foram centralizado tudo na Administração. O Conselheiro Hilton Facchini complementou, dizendo que é uma ação de aumento de outras receitas, sendo que a execução desta ação acarretará em menos insuficiência na gestão de benefícios. Wânia ainda esclareceu que a verba que será arrecadada com o COMPREV irá refletir na ação de Concessão e Pagamentos de Benefícios. O Conselheiro Hilton Facchini explicou que uma ação, para ser orçamentária, deve registrar a despesa que é gasta. A ação COMPREV não é orçamentária, porque não se consegue separar a despesa da recuperação da despesa total da administração. A receita que tal ação gera irá para a Concessão e Pagamentos de Benefícios e diminui a insuficiência. Wânia falou também sobre os três indicadores: Tempo Médio de Concessão de Benefícios, Insuficiência Financeira e Índice de Satisfação dos Beneficiários. Sobre o tempo médio de concessão de benefícios, ela demonstrou que a meta para o quadriênio e conceder os benefícios num tempo médio de 20 dias. Sobre a insuficiência financeira, Wânia explicou que ela será sempre crescente, sendo que, pelo estudo atuarial, somente por volta do ano de 2.050 que se começará a reduzi-la. Com relação ao índice de satisfação dos beneficiários, o Conselheiro Roberto de Jesus Moretti indagou qual seria o



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA  
CONSELHO FISCAL

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO PAULO  
PREVIDÊNCIA

parâmetro para a nota que foi atribuída. Wânia esclareceu que o parâmetro é o da Secretaria da Fazenda. O Conselheiro Hilton Facchini esclareceu que a Secretaria da Fazenda contrata uma pesquisa independente. Wânia, ao ser questionada pelo Conselheiro Roberto de Jesus Moretti, esclareceu que a nota atribuída é de 0 a 4. Em relação às ações, já citadas, a funcionária mostrou as metas e previsões de recursos para o período, explicando que, quanto à ação administração da SPPREV, a meta é alcançar 24 postos de atendimento. Já em relação aos pagamentos de benefícios, a funcionária mostrou qual será a meta de pagamentos no final do quadriênio, bem como o valor recuperado com a COMPREV e o valor resgatado com a suspensão dos benefícios indevidos através do Monitoramento. Terminada a apresentação do Plano Plurianual 2012-2015, não havendo mais indagações suscitadas pelos Conselheiros, passou-se à análise da Proposta Orçamentária de 2012. O Conselheiro Tzung Shei Ue questionou o que seria o item intitulado como “outras receitas de aluguéis do Estado” contido na Proposta Orçamentária. Edmilson explica que os aluguéis são aqueles que o IPESP e a CBPM repassarão à SPPREV. Com a transferência dos imóveis à SPPREV, já foi projetada a receita, porque, atualmente, quem recebe os aluguéis são o IPESP e a CBPM. O referido Conselheiro indagou, também, o que seria a projeção de alienação de bens em 2011. Wânia e Edmilson responderam que é relativa à alienação de imóveis. Edmilson esclareceu que se trata de uma projeção feita para a venda de imóveis, pois ainda não se sabe qual imóvel será alienado. O Conselheiro Hilton Facchini questionou se a receita proveniente da venda dos imóveis poderá ser utilizada diretamente para a compra o prédio da SPPREV, se a lei permitiria essa destinação. Segundo o Conselheiro, o que é possível é se utilizar a referida receita para abater a insuficiência. Edmilson disse que este é um assunto que está sendo discutido com a Secretaria da Fazenda. Wânia explicou que a idéia seria a SPPREV repassar os valores da venda dos imóveis



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA  
CONSELHO FISCAL

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO PAULO  
PREVIDÊNCIA

à Secretaria da Fazenda, através da insuficiência e esta repassar o dinheiro para comprar o prédio da SPPREV, mas tudo isso ainda está no âmbito de negociação junto à Secretária da Fazenda. O Conselheiro Hilton Facchini questionou se o valor previsto na Proposta Orçamentária está contemplando a Reestruturação dos cargos da SPPREV. Wânia respondeu que foi contemplada. O Presidente do Conselho Fiscal quis saber o que fará a empresa que vencer o pregão para o Monitoramento. Wânia respondeu que a empresa vencedora irá aperfeiçoar o mecanismo de controle de fraude, será responsável pelas perícias médicas, o acompanhamento nos casos de invalidez, cadastro biomédico, entre outras ações. Ao final, a Proposta Orçamentária de 2.012 da SPPREV foi aprovada pelos Conselheiros. Depois, passou-se a apreciação dos Balancetes de Abril e Maio de 2011. Aos Conselheiros foi entregue o Relatório Gerencial de Balancetes da Previdência e da Administração da SPPREV. Antes de iniciar a análise das contas, André ressaltou aos Conselheiros, principalmente por se tratar de nova composição do Conselho Fiscal, que eles poderiam fazer sugestões para alteração da forma do relatório, inclusão de tabelas, ou redução de número de folhas, uma vez que o relatório é muito extenso, a fim de facilitar os trabalhos. Após, iniciou-se a análise dos Balancetes. O Presidente do Conselho Fiscal observou que a receita patronal, desde o começo do ano, nunca chega a sua totalidade, diante disso, o Conselheiro questionou qual seria a dificuldade dos órgãos. André esclareceu que o problema já foi identificado, sendo que já foi contatada a Secretaria da Fazenda. Já com a administração indireta André disse que, por sugestão do próprio Conselho Fiscal, foram feitas reuniões junto aos órgãos para sanar os problemas de encontro de contas. Em seguida, o Conselheiro Roberto de Jesus Moretti quis saber se, quanto às aplicações financeiras, elas estariam pulverizadas ou concentradas. Edmilson explicou que as aplicações financeiras são sobras de recursos que são aplicadas diária e automaticamente



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA  
CONSELHO FISCAL

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO PAULO  
PREVIDÊNCIA

no Banco do Brasil, sendo que o resgate também é automático. O Conselheiro Tzung Shei Ue perguntou o que foi vendido em março, no item “alienação de bens”. Wânia disse que foi o imóvel, onde hoje foi instalado um posto de gasolina. O Presidente do Conselho indagou sobre a grande diferença no 13º salário do Poder Executivo. Edmilson explicou que, quanto aos inativos de Maio, esta foi a primeira folha de pagamentos de aposentadorias processada pela SPPREV, sendo que os relatórios que chegaram, para fazer a contabilização, não vieram com o valor do 13º salário separado do valor principal. Antes, quando vinha da Secretaria da Fazenda, já vinha separado o 13º salário do valor principal. No entanto, no mês de junho foi solicitado que viesse separado. O Conselheiro Tzung Shei Ue observou que a alienação de bens foi registrada em março, entretanto, quando se olha o fluxo de caixa da SPPREV, está registrado em janeiro o valor de alienação de bens. Edmilson explicou que a alienação foi efetivada em janeiro, no entanto, quando foi aprovado o orçamento, não havia previsão da rubrica específica para o registro. Portanto, o valor ficou em uma conta e, em março, quando saiu a rubrica específica, foi colocado o registro em março. O Conselheiro Hilton Facchini sugeriu que fosse feita uma observação neste ponto do balancete. O Conselheiro Tzung Shei Ue sugeriu que o Relatório de Balancete fosse melhor explicitado quanto aos valores da receita que entraram no fluxo de caixa e os valores que saíram. Após as indagações dos Conselheiros e os esclarecimentos prestados, os balancetes da UG 202.601 – SPPREV-Previdência e das UG 202.602 e 202.684 – Administração da SPPREV, referentes ao meses de abril e maio de 2011, foram considerados pelo Conselho como adequadamente apresentados. Por fim, ficou agendada a próxima reunião deste Conselho para o dia 18 (dezoito) de agosto, quinta-feira, às 9:30 horas, ficando desde já os presentes devidamente convocados. Às 12h30min horas, não havendo nada mais a ser tratado nesta reunião, o



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SÃO PAULO PREVIDÊNCIA  
CONSELHO FISCAL

ATA DA 38ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA SÃO PAULO  
PREVIDÊNCIA

Presidente declarou encerrados os trabalhos. E, para constar, eu, Paola Camargo, Secretária do Conselho, lavrei e subscrevo esta Ata que, após lida, achada conforme e aprovada, vai devidamente assinada pelo Presidente e pelos demais Conselheiros presentes.

---

Aparecido Manoel Pereira dos Santos  
Presidente do Conselho Fiscal

---

Jacira Costa Silva  
Vice-Presidente do Conselho Fiscal

---

Tzung Shei Ue  
Conselheiro

---

Ida Maria Penha Ribeiro Leme  
Conselheira

---

Hilton Facchini  
Conselheiro

---

Roberto de Jesus Moretti  
Conselheiro

---

Paola Camargo  
Secretária do Conselho